



O-048

Avaliação da resposta imune-inflamatória na periodontite experimental durante tratamento com zoledronato

Toro LF*, Nagata MJH, Almeida JM, Theodoro LH, Garcia VG, Ervolino E
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

Este estudo avaliou a evolução da periodontite experimental (PE) durante tratamento sistêmico com dose oncológica de zoledronato, com a finalidade de investigar a doença periodontal como fator de risco para a osteonecrose dos maxilares (ONM).

Métodos

Ratas senis foram divididas nos grupos: SAL-PE: tratamento sistêmico com veículo e indução de PE; ZOL-PE: tratamento sistêmico com zoledronato e indução de PE. O tratamento sistêmico consistiu na administração intraperitoneal, a cada dois dias, de 0,45ml de solução de NaCl 0,9% (SAL-PE) ou 0,45ml desta solução acrescida de 100µg/Kg de zoledronato (ZOL-PE) durante 7 semanas. A PE foi induzida pela instalação, e manutenção durante 7 semanas, de uma ligadura de algodão no primeiro molar inferior. Efetuou-se a eutanásia, as amostras das mandíbulas foram processadas de modo convencional, coradas com HE, ou submetidas ao método imunoistoquímico para detecção das interleucinas com atividade pró-inflamatória: fator de necrose tumoral (TNF) α , IL (interleucina) -1β e IL-6. Foi efetuada uma análise histopatológica semi-quantitativa da resposta tecidual periodontal e a imunorreatividade no periodonto foi quantificada via análise da densidade óptica de imunomarcção.

Resultados

Em ZOL-PE a resposta inflamatória periodontal foi muito mais exacerbada e a imunomarcção de TNF α , IL-1 β e IL-6 foi significativamente maior que em SAL-PE.

Conclusões

A severidade da doença periodontal é extremamente aumentada com o uso do zoledronato, o que coloca sua presença durante esse tratamento, como um grande fator de risco para o desencadeamento da ONM.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: CNPq